

Orçamento Doméstico



PROTESTE
associação de consumidores



SEGURO.
EM TODOS
OS SENTIDOS.



Todo mundo sabe que pesquisar, procurar e contratar um seguro de automóvel envolve uma baita burocracia e perda de tempo.

Que tal ler as suas necessidades, on-line e em TEMPO REAL?

Acesse economizeem1clique.com.br e faça um teste.

Só a **PROTESTE**, em parceria com a Smartia, ajuda você a fazer as melhores escolhas.

- RÁPIDO** > ONLINE
- CONFIÁVEL** > SEGURADORAS INDICADAS PELA PROTESTE
- ECONÔMICO** > A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU BOLSO



economizeem1clique.com.br

Na ponta do lápis

Nós somos uma sociedade mais ligada às palavras do que aos números. Gostamos de debates, de uma boa conversa e de expor nossas opiniões sobre todos os assuntos do momento.

Isso se reforça com as redes sociais e os programas de comunicação instantânea dos dispositivos móveis. Não por acaso, temos mais de um telefone celular por habitante, e somos um dos campeões mundiais de acesso à Internet, em tempo médio de conexão (apesar das dificuldades dos serviços de banda larga).

Fazer contas, entretanto, é fundamental. E elas têm de fechar no final do mês, pois corremos o risco do endividamento, se não nos familiarizarmos com planilhas que contraponham receitas e despesas.

A educação financeira, contudo, ainda engatinha. Em algumas situações, somos convidados a adquirir produtos e serviços para ativar a economia brasileira. Não haveria nada de condenável nisso, se as taxas de juros não fossem estratosféricas, e se ocorresse uma distribuição de renda mais equilibrada.

Além disso, os preços de quase tudo que consumimos são fortemente impactados pelo 'Custo Brasil', decorrente de uma carga tributária e fiscal voraz, de uma burocracia renitente e de uma infraestrutura claudicante. Sem contar os lucros diferenciados em relação às matrizes das companhias que aqui atuam.

Tudo custa mais caro no Brasil. Então, quando se incentivam, por exemplo, as vendas de automóveis, convidam-se os consumidores a pagar até o dobro por um carro, e a entupir as ruas das grandes e médias cidades.

O crédito tem taxas de juros escorchantes. Se uma pessoa não avaliar muito bem o peso dos pagamentos obrigatórios (água, energia elétrica, condomínio, aluguel ou prestação do imóvel, compras de supermercado, refeições fora de casa, medicamentos, telecomunicações, transporte, plano ou seguro saúde), correrá o risco de comprometer em demasia os seus rendimentos.

O superendividamento começará exatamente no momento em que não fizermos as contas, e será alimentado pelo apetite das instituições financeiras e dos governos.

Maria Inês Dolci

Coordenadora institucional da PROTESTE

Sumário

Na ponta do lápis	3
Conheça a legislação	5
Orçamento doméstico	6
Simuladores de despesas	7
Pingos nos 'is' / Conheça seus direitos	8
Aprenda a usar o cartão de crédito	11
Linhas de crédito	12
Portabilidade/Adeus, endividamento	14
Economizar para viver melhor	16
Onde reclamar	18
Faça as contas	19
PROTESTE, a serviço do consumidor	22

Expediente

Cartilha do Orçamento Doméstico

Realização: PROTESTE

Coordenação editorial: Maria Inês Dolci;

Redação final: Carlos Thompson;

Projeto Gráfico: Marcus Vinicius Pinheiro;

Diagramação: André Mucheroni;

Ilustrações: Perkins;

Assessoria de Imprensa e jornalista responsável:

Vera Lúcia Ramos, MTb: 769;

Conteúdos e apoio editorial: Camila Souza, David Freitas Passada,

Gisele Rodrigues, HESSIA Costilla, João Dias Antunes, Renata Pedro,

Rodrigo Alexandre, Sonia Amaro, Tatiana Viola de Queiroz,

Vera Lúcia Ramos, Verônica Dutt-Ross e Weberth Costa.

PROTESTE

Sede:

Avenida Lúcio Costa, 6.240 – Térreo

Barra da Tijuca

CEP 22630-013

Rio de Janeiro – RJ

Escritório em São Paulo:

Rua Machado Bittencourt, 361

6º andar

Vila Clementino

CEP 04044-905

São Paulo – SP

Conheça a legislação

O que é o Código de Defesa do Consumidor (CDC)

Foi promulgado em 1990. É uma das mais avançadas leis do mundo de proteção aos direitos do consumidor. Antes dele, faltava clareza na definição de responsabilidade nas relações de consumo. Isso facilitava abusos em contratos, entrega de produtos, prestação de serviços, propaganda etc. A lei nº 8.078/90 ampliou, então, a cidadania das pessoas também como consumidoras.



Direitos Básicos do Consumidor (CDC)

1. Proteção da vida, saúde e segurança contra os riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos;
2. Educação e divulgação sobre o consumo adequado dos produtos e serviços;
3. Informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como seus eventuais riscos;
4. Proteção contra a publicidade enganosa e abusiva, métodos comerciais coercitivos ou desleais, bem como contra práticas e cláusulas abusivas ou impostas no fornecimento de produtos e serviços;
5. Modificação das cláusulas contratuais que estabeleçam prestações desproporcionais, ou sua revisão caso se tornem excessivamente caras;
6. Efetiva prevenção e reparação de danos patrimoniais e morais;
7. Acesso aos órgãos judiciários e administrativos;
8. Facilitação da defesa de seus direitos, inclusive com a inversão do ônus da prova;
9. Adequada e eficaz prestação dos serviços públicos em geral.

Orçamento doméstico

É o cálculo e previsão de receitas e de despesas de uma pessoa ou grupo familiar. Pode ser definido, então, como uma conta que, se tiver resultado positivo, apontará eventuais sobras de dinheiro. Em caso de empate, não teremos nada para poupar. Mas, se for negativo, indicará dívida, seja no cheque especial, cartão de crédito ou em empréstimos.

Um bom orçamento doméstico deve ser, acima de tudo, completo e verdadeiro. Na coluna das

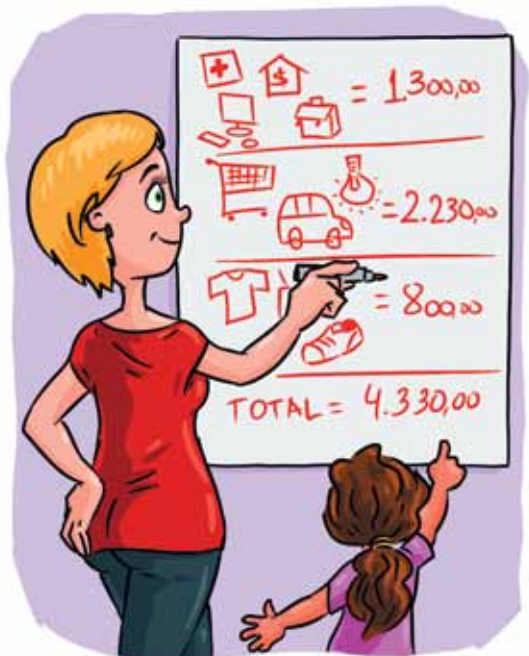
receitas, só devemos considerar os ingressos de dinheiro já garantidos (salários, aposentadorias, pensões, valores a serem recebidos por serviços prestados, pró-labore).

Os gastos devem ser divididos em fixos (que não variam durante o ano, como plano de saúde, condomínio, TV por assinatura e escola dos filhos); semifixos (supermercado e contas de luz), e os variáveis (roupas, calçados e lazer).

Um orçamento bem feito traz vários benefícios: ajuda a planejar os gastos para o mês seguinte; programa a poupança necessária para realizar sonhos e nos proteger em períodos de dificuldades financeiras, e nos mostra onde deveremos e poderemos cortar despesas. Tudo isso, evidentemente, demandará mudanças de hábitos.

É importantíssimo ser criterioso no lançamento das despesas. Por exemplo, uma compra no crediário terá de ser lançada até o vencimento da última parcela. Com relação a gastos que não sejam exatos – como, por exemplo, combustível para o carro e refeições em restaurantes – o ideal é orçar para mais, nunca para menos.

Se possível, é bom atualizar o orçamento semanal ou quinzenalmente. E planejar para que sobre algum dinheiro periodicamente, para poupança ou investimento financeiro, a fim de se criar um ‘colchão’ de proteção para dias mais difíceis (tratamento de saúde, desemprego, despesa inesperada) ou mais felizes (viagens, passeios, troca de carro ou compra de imóvel, faculdade do filho).



Simuladores de despesa

Como cortar despesas? A PROTESTE Associação de Consumidores ajuda você a fazer suas contas, economizar, eliminar gastos supérfluos e a reduzir gastos para organizar sua vida financeira. Para isso, utilize nossos simuladores:

Orçamento familiar	www.proteste.org.br/simulador/orcamento-familiar
Supermercado	www.proteste.org.br/simulador/guia-de-supermercado
TV por assinatura	www.proteste.org.br/simulador/tv-por-assinatura
Plano de saúde	www.proteste.org.br/simulador/planos-de-saude
Tarifas de celular	www.proteste.org.br/comparar/tarifa-2g
Gasolina ou álcool?	www.proteste.org.br/simulador/alcool-ou-gasolina
Investimento (CDB)	www.proteste.org.br/simulador/cdb-investimento
Crédito imobiliário	www.proteste.org.br/simulador/credito-imobiliario
Seguro de automóvel	www.proteste.org.br/carros/seguro-de-automovel
Contas bancárias	www.proteste.org.br/simulador/contas-bancarias
Tarifas DDD	www.proteste.org.br/simulador/ddd
Tarifas DDI	www.proteste.org.br/simulador/ddi

Alguns simuladores são exclusivos para os associados da PROTESTE. Além disso, para orientação da PROTESTE, associados podem entrar em contato pelos telefones (11) 4003-3907 (São Paulo), ou (21) 3906-3900 (Rio de Janeiro e demais estados).

Se ainda não for associado, entre em contato com nossa Central de Atendimento pelo telefone (21) 3906-3906, ou acesse o site www.proteste.org.br.

Pingos nos 'is'

Está lá, bem no começo do Código de Defesa do Consumidor (CDC), no Art. 2º: “Consumidor é toda pessoa física ou jurídica que adquire ou utiliza produto ou serviço como destinatário final”.

E no Art. 3º: “Fornecedor é toda pessoa física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira, bem como os entes despersonalizados, que desenvolvem atividade de produção, montagem, criação, construção, transformação, importação, exportação, distribuição ou comercialização de produtos ou prestação de serviços”.

§ 2º Serviço é qualquer atividade fornecida no mercado de consumo, mediante remuneração, inclusive as de natureza bancária, financeira, de crédito e securitária, salvo as decorrentes das relações de caráter trabalhista.

Conheça seus direitos

Atendimento preferencial

Em instituições financeiras, órgãos públicos, estabelecimentos comerciais, para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, temporária ou definitiva; idosos; gestantes; lactantes e pessoas com crianças de colo.

Conta-salário

É proibida a cobrança de tarifas sobre transferência do valor total creditado para outra conta do titular em outra instituição financeira. Para outra conta do mesmo banco, é vedada a cobrança de tarifa, ainda que a transferência seja de parte do valor creditado.

Também não podem ser cobrados: cartão magnético para movimentação da conta; até cinco saques por evento de crédito; até duas consultas mensais ao saldo nos terminais de autoatendimento ou no caixa; até dois extratos com a movimentação mensal; manutenção da conta.

Custo Efetivo Total (CET)

Deve constar de qualquer crediário, financiamento, empréstimo e leasing. Sua obrigatoriedade foi estabelecida pela Resolução nº 3.517, do Conselho Monetário Nacional (CMN).



Desse modo, o cliente que pretenda contratar o serviço saberá, de antemão, tudo que estará incluído no valor a ser pago, com todas as taxas que serão acrescidas ao empréstimo ou financiamento: seguros, juros, tarifas, tributos e outras despesas. A PROTESTE defendeu pioneiramente este direito, e se mobilizou para que entrasse em vigor.

Fundo Garantidor de Crédito

Entidade privada sem fins lucrativos que administra mecanismo de proteção aos correntistas, poupadores e investidores, para recuperação de depósitos em caso de intervenção, liquidação ou falência, até R\$ 250 mil por correntista. Esse valor também é o teto para contas-conjuntas.

Saque em espécie

Só pode ser adiado para o dia seguinte para valores acima de R\$ 5 mil.

Tarifas bancárias

Desde 2008, foram disciplinadas as cobranças de tarifas pelas instituições financeiras. Há serviços essenciais, gratuitos (como confecção de cadastro para início de relacionamento; fornecimento de cartão inicial de débito; saque; extrato mensal; consultas via internet; transferência entre contas da mesma instituição) e quatro pacotes de serviços padronizados.

Tarifas no cartão de crédito

Só podem ser cobradas anuidade, emissão de segunda via, uso do saque de dinheiro, uso para pagamento de contas e na solicitação de avaliação emergencial do limite de crédito.

Valor Efetivo Total (VET)

Considera a taxa de câmbio, o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e as tarifas cobradas em uma operação de moeda estrangeira.

Venda casada

É proibida pelo CDC. Assim, por exemplo, um banco não pode condicionar um empréstimo à aquisição de um título de capitalização, seguro de vida ou outro produto.

Dica 1: avalie suas necessidades antes de escolher um pacote de serviços bancários. Para a maioria dos correntistas, uma conta com serviços essenciais é suficiente. Nesse caso, não há pagamento de tarifas. Não aceite, portanto, que a instituição ‘empurre’ um pacote mais caro para você. Afinal, R\$ 20,00 por mês totalizam R\$ 240,00 por ano. Dependendo do perfil do correntista, vale a pena não contratar um pacote de tarifas, e sim pagá-las de forma avulsa.

Dica 2: consulte regularmente o extrato bancário de sua conta para verificar se não houve cobrança indevida de tarifas, nem operações que você não realizou.

Dica 3: não aceite a ‘fidelização forçada’, ou seja, a imposição de ter cartões de crédito, fazer investimentos ou adquirir seguros para manter sua conta-corrente.

Atenção: antes de abrir a conta, lei atentamente o contrato, inclusive as letras miúdas. Pergunte tudo o que não entender. Se não aceitar alguma cláusula, informe ao atendente. É nesse momento que os bancos empurram serviços, pacotes de tarifas e definem, por exemplo, transferência automática de dinheiro da conta-corrente para aplicações.



Aprenda a usar o cartão de crédito

Dinheiro de plástico é a melhor definição para esse meio de pagamento. Apesar do crédito no nome, não deve ser confundido com financiamento, porque as taxas de juros no rotativo (crediário do cartão) transformam a dívida em uma bola de neve. É o caminho mais rápido para o superendividamento.

- Use o cartão, portanto, para não ter de carregar dinheiro em espécie nem talões de cheques, mais sujeitos a roubos.
- Só parcele se não incidirem juros.
- Caso a dívida atual já seja superior à possibilidade de pagamento, renegocie os valores com a operadora. Não deixe que se acumulem correção e juros!

Uma das possibilidades para eliminar as dívidas é fazer um Crédito Pessoal, que costuma ser bem inferior às taxas de juros do rotativo. Outra saída pode ser crédito consignado. Mas, atenção: só valerá a pena se o crédito for utilizado integralmente na quitação das dívidas no cartão. E se não forem feitas novas compras no rotativo.

Quem tem dificuldades para resistir a uma liquidação ou promoção no shopping, talvez deva abrir mão do cartão de crédito. Ou colocar um limite bem baixo (solicite à operadora).

- **Atenção:** cartão de crédito não se empresta. É pessoal e intransferível. Se tiver um filho adolescente que necessite de uma moeda mais segura, contrate um cartão para ele. É bem menos problemático do que emprestar o seu, e ter de discutir devido a contas muito elevadas.

Os consumidores nem sempre se lembram disso, mas cartão de crédito é igual a dinheiro e cheque. Ou seja: não devem aceitar preços mais elevados para compras em cartão, ou supostos descontos somente para pagamento com cheque e dinheiro.

Atenção: há casos em que os juros, apesar de mais baixos, incidem sobre a data da compra, e não sobre o saldo devedor.

Dicas

- Preste atenção ao contrato e a detalhes como anuidade, taxas de juros e cobrança por movimentação e quando não o utilizar. É a combinação desses custos que tornará um cartão mais caro do que outro.
- O melhor cartão seria aquele que não tivesse anuidade, cuja taxa por não utilizá-lo fosse mais baixa, bem como os juros do rotativo.
- Nunca vale a pena sacar dinheiro com cartão de crédito. As taxas são muito elevadas. Há opções mais em conta – por exemplo, entrar no cheque especial por um ou dois dias, ou contratar um crédito pessoal. No exterior, além da tarifa, acresce-se, ao custo do dinheiro, o IOF (6,38%). Para piorar as coisas, o valor da fatura depende da cotação da moeda na época da compra. Fuja!
- Antes do vencimento da anuidade, ligue para o banco e renegocie o valor.

Linhas de crédito

Carro

Como o bem é a garantia, este financiamento costuma ter uma das menores taxas do mercado.

Crédito Direto ao Consumidor

Para a compra de produtos e serviços.

Consignado

É aquele em que as parcelas são debitadas diretamente de seu salário, pensão ou aposentadoria. Como os riscos de calote são baixíssimos, as taxas de juros são das mais acessíveis.

Imóvel

Para a aquisição da casa própria ou de mais um imóvel. Como os valores financiados são elevados, por muitos anos, faça bem as contas, não comprometa mais do que 25% da renda familiar, pesquise bem o CET e demais condições.

Pessoal

Para ser usado da forma que o correntista quiser. Há muita oferta, então, devem-se avaliar não somente as taxas de juros, mas também as condições de pagamento e o Custo Efetivo Total.

Atenção: quanto mais fácil o crédito, maior seu custo. Não faça empréstimos no terminal de autoatendimento do banco. Converse com seu gerente.



Portabilidade

Você tem o direito de transferir sua operação de crédito e de arrendamento mercantil (leasing) de uma instituição financeira para outra. Para isso, deve obter o valor total de sua dívida no local em que já tenha o empréstimo, e informá-la à outra instituição financeira. Esta transferirá, então, o valor necessário à quitação da dívida. Evidentemente, essa operação só será interessante se o novo financiamento for mais barato do que o anterior, em melhores condições (Custo Efetivo Total).

Mais informações sobre portabilidade financeira em <http://www.proteste.org.br/familia/nc/noticia/baixe-as-cartilhas-da-proteste>

Adeus, endividamento

Se você estiver endividado, comece pelo levantamento detalhado das dívidas, das receitas e das despesas. Com o Simulador da PROTESTE (página 7), avalie seu perfil de gastos e conclua quais deles poderão ser cortados ou reduzidos.

Faça, também, orçamento mensal, aposente temporariamente o cartão de crédito e o cheque especial.

Há, também, ações que ajudam a evitar novas dívidas:

- Faça uma lista de compras antes de ir ao supermercado. Circular pelos corredores para identificar produtos que faltam em sua despensa pode inflar a conta;
- Roupas e calçados mais caros devem ser comprados com antecedência. Por exemplo, uma jaqueta para o inverno é mais barata no verão, outono ou primavera;
- Evite usar o automóvel para curtas distâncias; caminhe, faça exercício, não polua o ambiente e economize;
- Não desperdice energia elétrica, por razões econômicas e ambientais. Junte várias peças de roupa antes de usar a máquina de lavar e o ferro de passar;
- Não há necessidade de usar máquina de lavar-louça para poucos pratos e talheres;
- Máquina de secar roupa só deve ser utilizada em dias mais frios e úmidos; nos demais, o varal será suficiente;
- Não deixe a torneira aberta enquanto escovar os dentes, lavar as mãos ou fizer a barba;
- Ao chuveiro, não deixe a água correr enquanto se ensaboar ou lavar os cabelos;



- Aproveite melhor frutas e hortaliças, utilizando talos e folhas em receitas;
- Se possível, limite as idas a bares e restaurantes a uma vez por semana;
- Não deixe para comprar passagens aéreas em datas próximas a feriados e férias; planeje sua viagem e pague menos; fique de olho nas promoções;
- Se seu automóvel tiver motor flex, calcule sempre a relação entre álcool e gasolina, antes de abastecer (veja calculadora da PROTESTE, na página 7);
- Sempre que possível, prefira o transporte público ao automóvel particular;
- Anote todos os seus gastos, mesmo os de menor valor; ao final do mês, poderão colocar seu orçamento no vermelho;
- Compare preços sempre antes de uma compra acima de R\$ 50,00;
- Se tiver mais de um filho na escola particular ou faculdade, solicite um desconto ou bolsa;
- Faça checkape anual: doenças detectadas em seu início são mais fáceis de tratar, com práticas menos invasivas e medicamentos mais baratos;

- Não deixe lâmpadas, TV nem computadores ligados sem necessidade ;
- Desligue o 'stand-by' dos equipamentos eletrônicos;
- Postergue compras adiáveis quando estiver sem sobras de dinheiro;
- Há muito lazer público e gratuito: parques, shows, bibliotecas ;
- Avalie seus hábitos de uso do telefone móvel, isolada ou conjuntamente a seus familiares próximos; pesquise os pacotes mais adequados a seu perfil e compare preços, antes de escolher um e de contratá-lo;
- Acione o wi-fi do celular sempre que possível, para não estourar o limite de dados do seu plano;
- Não pague mais pela tecnologia 4G enquanto não houver certeza de que esteja funcionando bem em todo o Brasil ;
- Exija a conta telefônica impressa e a analise criteriosamente, em função do pacote contratado; se houver cobrança incorreta, reclame na central de atendimento da operadora; se o problema se repetir, recorra a uma entidade de defesa do consumidor.

Economizar para viver melhor

Quem poupa tem mais condições de transformar sonhos em realidade, e de dormir mais tranquilo, sem o peso das dívidas. Antes de contratar um financiamento, avalie se não seria mais adequado adiar a compra, poupar o valor total e evitar dívidas. Veja nossos exemplos.

Exemplo 1: Compra de um automóvel

Em geral, em um financiamento de automóvel, bancos e concessionárias exigem uma entrada mínima de 40% do valor do carro. Consideremos que consumidor já tenha em mãos R\$ 12 mil, para um veículo que custe R\$ 30 mil.

Em um financiamento nessas condições, com prazo de 48 meses, CET de 14,96% ao ano e parcela de R\$ 491,80, o total a ser gasto no final do financiamento seria R\$ 35.605,44, ou seja, R\$ 5.605,44 a mais do que o valor do bem original. Entretanto, se o consumidor investisse o dinheiro da entrada na poupança, economizasse mensalmente R\$ 500 e também os depositasse todo mês na poupança, ao final de 31 meses (dois anos e sete meses), já conseguiria comprar o bem à vista. No prazo de 48 meses, entretanto, ainda conseguiria a poupança adicional de R\$ 8.892,89.



Exemplo 2: Viagem internacional com a família

Neste caso, diferentemente do exemplo do carro, o consumidor não precisa dispor de uma entrada, por isso, nossa simulação começa sem nada guardado. O custo original da viagem é R\$ 16 mil

Com um crédito para viagem a ser pago em um prazo de 24 meses e CET de 40,16% ao ano, a parcela mensal seria R\$ 929,86, e o total, ao final de período, R\$ 22.316,64, ou seja, R\$ 6.316,64 a mais do que o valor original da viagem.

Se o consumidor investisse R\$ 900 na poupança todo mês, já conseguiria o dinheiro necessário à viagem 17 meses depois (um ano e cinco meses). Se continuasse no mesmo ritmo até o prazo de 24 meses (igual ao do pagamento do crédito), economizaria mais R\$ 6.996..

Onde reclamar



Banco Central

• Solicitação de informações <http://www.bcb.gov.br/?ATENDIMENTO>

Nessa página, há quatro opções de contatos:

1. Solicitação de informações (Perguntas mais frequentes; Registre sua demanda);
2. Reclamações contra instituições financeiras e administradoras de consórcio (Perguntas mais frequentes ; Registre sua reclamação; Ranking das instituições mais reclamadas);
3. Sugestões, elogios, críticas, denúncias e reclamações sobre o Banco Central (Ouvidoria).
4. Audiências e Processos na Procuradoria-Geral.

Procon: encontre o mais próximo no endereço:

<http://www.portaldoconsumidor.gov.br/procon.asp>.

PROTESTE: www.proteste.org.br. Para orientação da PROTESTE, associados podem entrar em contato pelos telefones (11) 4003-3907 (São Paulo), ou (21) 3906-3900 (Rio de Janeiro e demais estados).

Se ainda não for associado, entre em contato com nossa Central de Atendimento pelo telefone (21) 3906-3906, ou acesse o site www.proteste.org.br.

Faça as contas

Veja um exemplo de orçamento doméstico.

		Previsão (R\$)	Real (R\$)
	Renda Total		
	Salário	5000	5000
	Outras fontes de Renda Esperadas	500	300
Habitação	Aluguel	800	800
	Condomínio	200	200
	Luz	80	100
	Gás	40	30
	Internet	100	100
	TV por assinatura	150	150
	Telefone fixo	50	70
Alimentação	Supermercado	350	380
	Feira	40	60
	Padaria	40	50
Transporte	Combustível	250	300
	Pedágios	20	15
	Transporte Escolar	200	200
Saúde	Plano de Saúde	350	350
Educação	Mensalidade colégio	800	800
	Curso de Inglês	300	300
Lazer	Restaurantes	350	420
	Cinema	45	70
	Presentes	40	60
Despesas Pessoais	Farmácia	70	90
	Salão de beleza	60	80
	Vestuário	100	150
	Academia	100	100
	Celular	130	150
Tarifas bancárias	Custo mensal com conta corrente	25	35
Poupança e investimentos		810	240

Imprima esta página e preencha os valores a lápis, ou faça o número de cópias suficiente para organizar seu orçamento mensal.

	Previsão (R\$)	Real (R\$)
Renda Total		
Salário		
Outras fontes de Renda Esperadas		
Habitação		
Aluguel		
Condomínio		
Luz		
Gás		
Internet		
TV por assinatura		
Telefone fixo		
Alimentação		
Supermercado		
Feira		
Padaria		
Transporte		
Combustível		
Pedágios		
Transporte Escolar		
Custo mensal com o seguro auto		

	Previsão (R\$)	Real (R\$)
Saúde		
Plano de Saúde		
Educação		
Mensalidade colégio		
Curso de Inglês		
Lazer		
Restaurantes		
Cinema		
Presentes		
Parcelamento passagens aéreas		
Despesas Pessoais		
Farmácia		
Salão de beleza		
Vestuário		
Academia		
Celular		
Tarifas bancárias		
Custo mensal com conta corrente		
Dívidas		
Prestação crédito pessoal		
Poupança e investimentos		

PROTESTE, a serviço do consumidor

A PROTESTE completa 13 anos em 2014, sempre a serviço do consumidor brasileiro. É a maior organização privada de defesa do consumidor da América Latina, com quase 300 mil associados.

Seus testes comparativos têm ajudado a acelerar mudanças em práticas produtivas e de vendas de produtos e serviços, aumentando a segurança e melhorando o custo-benefício nas relações de consumo.

Suas publicações são fundamentais a este trabalho. Em março de 2002, foi lançada a primeira delas, a revista PROTESTE, na qual são publicados testes de produtos e serviços. Em abril de 2006, a associação intensificou esse apoio aos consumidores com a revista DINHEIRO & DIREITOS. A mais recente publicação é a PROTESTE Saúde, que enfoca temas relevantes para saúde e qualidade de vida.

Em cada edição, os associados da PROTESTE recebem informações para que tenham mais condições de exercer seus direitos ao comprar produtos e serviços.

A associação também elaborou, ao longo de sua existência, dossiês que têm auxiliado o consumidor. Nos últimos anos, tem produzido cartilhas de esclarecimento sobre temas de interesse do consumidor, como Crédito & Cidadania e a de Pegadinhas do Consumo. Você pode baixar as cartilhas em www.proteste.org.br/familia/nc/noticia/baixe-as-cartilhas-da-proteste.

A revista D&D concentra as matérias com foco em finanças pessoais. A revista aborda temas como endividamento, milhagem, seguros, financiamento de automóveis, cartão de crédito, aplicações, Custo Efetivo Total, auxílio financeiro temporário, crédito pessoal, dentre outros.

Associados e consumidores em geral contam com as cartilhas, calculadoras e simuladores, como instrumentos para enfrentar os desafios financeiros do dia a dia.



www.proteste.org.br 